

Rubem Braga

Houve um tempo em que qualquer pessoa que se julgasse com algumas qualidades de escritor se achava na obrigação de escrever um romance. O êxito de certos romances nordestinos impressionou de tal modo toda a literatura brasileira que o romance passou a ocupar o lugar antigamente reservado ao livro de versos.

Agora estamos assistindo ao "boom" do teatro. Poetas, contistas, romancistas, ensaistas, ~~jornalistas~~ cronistas, jornalistas - todos os letrados, semi-letrados e simpatisantes - arquitetam sua peça. Gente que ~~inamavelmente~~ alguns anos atrás nem pensava nisso ~~inamavelmente~~ procura hoje as glórias do prosa. Quem não tem sua peça? Lucio Cardoso tem várias; ~~Guilherme de Figueiredo~~ Guilherme de Figueiredo, Paulo Mendes Campos, Raquel de Queiroz, José Lins do Rego, Hermano Requião, José Cesar Borba, Marcos Konder Reis, Luís Jardim, Helena Silveira, Jorge Amado, Genolino Amado... seria mais fácil fazer uma lista dos que não escreveram ou não estão escrevendo peças. Dezenas de rapazes do Norte e do Sul apresentam seus originais às companhias ~~de teatro~~ de teatro. E as companhias pululam, improvisam-se, de profissionais ou amadores, disputando-se os teatros escassos e ruins. Até o Ipase tem sua companhia. Moças e rapazes aparecem aos ~~montes~~ ^{lutando por} ~~disputando~~ um lugar à luz das gambiarras.

Haverá sem dúvida, nesse "rush" para o palco, um certo número de aventureiros fracassados; muitas ilusões murcharão cedo, muitos artistas se julgarão incompreendidos pelos diretores e vice-versa, muitos ~~ma~~ teatrologos tirarão o cavalo da chuva. O rapaz que se espantou com o sucesso de Sergio Cardoso conquistando do dia para a noite a glória com 50 representações do "Hamlet", e tentou fazer o mesmo, acabará convencido de ~~suamquantidade~~ ~~demandam~~ não dá para a coisa - ou pelo menos de que não sabem aproveitar seu grande talento cênico.

Mas a verdade é que assim começamos a ter teatro. Essa espécie de ~~extremismo~~ extremismo, essa moléstia infantil que leva nossas jovens companhias a ~~começar~~ começar ~~pelos~~ pelas tragédias gregas ou por Shakespeare - passará com o tempo. O número de gênios se reduzirá. Mas alguma coisa ha de ficar - e isso será o teatro brasileiro.

~~Hamlet~~ A sedução dos escritores pelo teatro é enorme. Cansados de ~~imaginar~~ imaginar ou descrever cenas ~~personagens~~ e personagens, o escritor quer ~~vê~~ "vê"

